

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY**ESCOLA SUSTENTÁVEL: DO LIXO AO LUXO, RECICLAR, REDUZIR E REUTILIZAR JUNTOS FAREMOS A DIFERENÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Autor: Jacilene Martins Cursino

Resumo

Hoje, olhando para questão ambiental que estamos vivendo, é preciso criar projeto de sustentabilidade com objetivo de criar novos hábitos com relação o descarte do lixo irregular, promovendo atitudes sustentáveis coletiva individuais.

O projeto **Escola sustentável: do lixo ao luxo, reciclar, reduzir e reutilizar juntos faremos a diferença na educação infantil**, traz resoluções de problemas com relação aos objetos que são jogados no lixo, trazendo perspectivas de desenvolvimento econômico, como também nas aprendizagens das crianças.

O trabalho deve ser aplicado por etapas, uma vez que vamos começar com as crianças, vamos contar com parcerias da gestão escolar , corpo técnico, professores, funcionários, alunos , pais com finalidade de realizar lindas produções transformando o lixo no luxo .Por fim chegaremos o momento de socialização, onde teremos momentos de troca de experiência e aprendizagem

Palavras-Chave ; Educar; Ambiente; Reutilizar.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um projeto baseado na sustentabilidade com objetivo de resgatar o cuidar, o amar, a empatia dos seres humanos pelo meio ambiente, começando pelas práticas escolares desenvolvidas na educação infantil.

Sendo assim ao executar o projeto o principal foco está numa gestão participativa e democrática onde permita que a comunidade escolar faça parte das ações desenvolvida na escola juntos dos alunos, professores, funcionários para juntos buscarem soluções de ensino visando a sustentabilidade e aprendizagem. Buscando fundamentação teórica de autores que vem contribuir para o estudo desse projeto.

Hoje nosso planeta pede socorro precisamos propor soluções que venha tornar nosso ambiente mais saudável, pois são de pequenas atitudes que fazemos a diferença. Portanto o primeiro passo está na educação dos pequenos para que chegue aos pais e a comunidade como todo.

Vamos propor ao currículo escolar proposta de sustentabilidade como práticas de ensino, onde o aluno será o protagonista de sua aprendizagem, sempre buscando alternativas para solucionar problemas que afeta tanto o planeta terra.

Todavia os objetivos têm como foco principal ação dos alunos com finalidade de mudar o comportamento e atitudes nas práticas irregulares dos lixos, na biodiversidade e na produção de alimentos saudáveis e plantação de árvores. As metodologias serão aplicadas de acordo com as metas estabelecidas no cronograma, respeitando cada etapa da aplicação do projeto. Tendo como base o planejamento em equipe visando a importância da sustentabilidade, reduzindo os resíduos sólidos trazendo benefícios para sociedade.

As escolas Sustentáveis: Juntos faremos a diferença deve estar incluindo no projeto político com pedagógico com finalidade de aplicar ações de valores e cuidados com próximo e o meio ambiente.

2 JUSTIFICATIVA

Nesse projeto pretendo aplicar ações que vise melhorar as questões ambientais, climáticas juntos aos alunos e grupo maior de parceiros para desenvolver esse trabalho.

Pensando nas condições no nosso planeta e nas consequências que isso vem provocando nas nossas florestas, rios, mares, oceanos, cidades e estados, precisamos mudar essa realidade, desenvolvendo projeto sustentáveis que venha beneficiar a natureza e a população com ações juntos faremos a diferença.

Esse projeto tem como meta principal reunir a comunidade escolar, pais alunos, professores gestores escolares, municipal, e estadual, além de parceiros das universidades locais.

O que se pretende com esse projeto, conscientizar a população o quanto podemos fazer a diferença com pequenas atitudes, além de mudar o currículo educacional, buscar uma educação participativa igualitária e de qualidade buscando um ensino criativo, crítico e ativo.

O projeto Escola sustentáveis na educação infantil: Juntos faremos a diferença. Que traz como subtema do lixo ao luxo, Têm como finalidade chamar a classe estudantil junto a escola e as famílias, para realização das tarefas de conscientização dos resíduos sólidos, além de promover a reutilização de objetos de reciclagem gerando renda familiar.

Assim sendo busquei vários autores para desenvolver a linha de pesquisa, dentre eles está Edgar Morim diz que a questão ambiental deve ser compreendida de forma integrada, através do pensamento que une e que possibilita a percepção global. E que o futuro não está na generalização, mas sim na simbiose entre as civilizações, cada uma contribuindo com seu melhor. Além de Patrick Geddes escocês que expressou preocupação com os efeitos da revolução industrial com desencadeamento do processo de urbanização e suas consequências para o ambiente natural.

No decorrer do trabalho tive com base a LDB nº 93.94/ 1996 sobre a

questão educacional de uma gestão participativa, LUCK Heloisa destacando autonomia das escolas, Gardner que relata o intelecto ser humano, entre outros que serão citados no decorrer deste trabalho.

3 OBJETIVOS

E, para um melhor desenvolvimento do trabalho elencamos os seguintes objetivos;

3.1 OBJETIVOS GERAL

- Conscientizar os alunos, comunidade escolar e família para questão ambiental e social são problemas urgentes que precisam de uma ação urgente que precisa de atitudes de todos para fazer acontecer de fato e mudar nossa realidade que vivemos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estimular os alunos sobre a importância do homem na reconstrução do ambiente, respeitando e cuidando para que se torne saudável.
- ✓ Identificar as problemáticas que afetam as questões climáticas e buscar meios para solucioná-los.
- ✓ Traçar metas construtivas de aprendizagem através do processo de reciclagem.

4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM DESAFIO A SER ALCANÇADO.

De acordo com a agenda 2030 a região norte do Brasil especificamente no Nordeste do Pará na cidade de Cametá, onde será desenvolvido o projeto escola sustentável: juntos faremos a diferença na educação infantil. que enfatiza do lixo ao luxo que vem abordar a sustentabilidade, desigualdades sociais e

uma melhor qualidade de vida as famílias de baixa renda. Pretende-se com esta iniciativa tornar a vida da terra mais saudável, onde o homem aprenda amar a observar sinais e sentir os impactos de destruição já vista na natureza, suas atitudes sejam voltadas para preservação e cuidados.

Assim sendo a educação é a peça fundamental para alcançarmos um bom êxito com relação as propostas da agenda 2030. Um ensino voltado para reduzir, reciclar e reutilizar que visa políticas públicas, sociais acessível a todos melhoria de qualidade de vida, saúde e educação de qualidade assegurando direito de aprendizagem a todas dependendo de raça e cor. Sabemos que se cada um fazer sua parte podemos transformar lugares e pessoas, acabar com fome, com energia poluente com desmatamento, com poluição dos rios, mares oceanos, e alagamentos e com lixões a céu aberto.

O projeto pra ser desenvolvido não precisa de muita tecnologia, mais de incentivo de profissionais empenhados em buscar parcerias para que de fato aconteça. Como estamos falando de uma escola sustentável onde há alagamento das ruas e umas das causas dessa problemas seria o descarte irregular do lixo, porque não montar um projeto baseado na reciclagem dos objetos que são jogados fora, onde os alunos teriam oportunidade de fazer sua criação e aprender de forma criativa e dinâmica.

Para que isso ocorra precisamos de parcerias uma delas seria uma gestão democrática empenhada em um planejamento educacional, que visa organizar a escola para o futuro e definir um plano de ação que tem como missão uma proposta baseada nas problemáticas ambientais ampliando possibilidades de apresentação de uma nova perspectiva de educação inovadora como aplicação de sala invertida, projeto de metodologia sustentáveis. Para (Luck, 2006), o conceito de autonomia da escola está relacionado a tendências mundiais de globalização e mudança de

paradigma que tem repercussões significativas nas concepções de gestão educacional e nas ações dela decorrentes. Como visão teremos uma escola que terá várias qualidades de ensino com proposta de oficinas de país artesão e premiações tanto para professores como alunos, pais que se destacarem na arte de ensinar e aprender e se propuserem a mudar o planeta. Como meta primordial temos os valores como a interação a empatia, conviver o partilhar e o colaborar, onde os alunos vão criar autonomia para buscar seus conhecimentos e se tornaram alunos críticos e protagonistas no ato de aprender e levar esses conhecimentos a demais grupos de pessoas.

Com base nisto é focar nas estratégias para que ação planejada dei certo, treinar as equipes de trabalho para desenvolver estratégias emergentes, tendo capacidade de criar e desenvolver projetos usando os resíduos sólidos para aplicar no processo de reciclagem. Como diz Jacobi

a noção de sustentabilidade implica uma necessária inter-relação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte. Desse modo, a sustentabilidade inclui o crescimento do nível de consciência ambiental e a possibilidade da população participar do processo socioambiental. (JACOBI, 1994, p.31)

Desta forma faremos as etapas do projeto que traz como título principal **“do lixo ao luxo”**

1º ETAPA: Acontecerá o encontro família e escola com objetivo de sensibilizar os pais para questões ambientais e as atitudes que podem ser feitas com redução do consumo da água, do descarte irregular do lixo, com queima do lixo excessiva que prejudica a poluição do ar. Nesta temática abordaremos os objetos plásticos como processo de reutilização e como forma de diminuir os em pactos poluentes dos lixões, ruas rios e igarapés. As pessoas precisam ser convencidas a engajar-se em campanhas para a coleta seletiva do lixo, a adquirir o hábito de não jogar coisas na rua e lutar contra a poluição ambiental (LEFF, 2001).

Feito isso faremos uma seleção de parceiros, que deseje a colaborar na construção dessa aprendizagem sobre a reciclagem tornando de pequenos

artesões. **2º ETAPA:** É mostrar aos pais e alunos, as metodologias a serem aplicadas e os objetivos a serem alcançados, e uma da proposta será montar as lixeiras seletivas para descarte do lixo, começando pela construção das lixeiras com material reciclado,

usando o carroço de açaí para decorar as cestas. E os alunos terão participação ativa nesse trabalho coletivo.

3º ETAPA: Os alunos irão coletar o lixo que são descartados nas ruas ou lixões sem nenhuma finalidade, em seguida farão a seleção dos objetos e colocados nas cestas para fazer a reciclagem.

4º ETAPA: nesse momento irá acontecer a produção de jogos pedagógicos, onde os alunos irão criar sua própria metodologia de ensino, como o boliche, tapete sensorial, jogo das cores, quantidades e outros.... isso tudo usando os objetos de descartes.

5º ETAPA: Nessa etapa vamos desenvolver as práticas dos brinquedos com sucata, dando ênfase a produções dos alunos , os materiais a serem utilizados latas, garrafas, caixas e outros. as produções acontecerá de acordo com a criatividade de

cada participantes engajados na ação desse projeto que terá início na educação infantil e poderá se expandir as outras series do fundamental menor e maior e até mesmo nas universidades, onde podemos fechar parcerias com alunos nesse processo de ensino aprendizagem e na reconstrução do meio ambiente.

6º ETAPA: Haverá a criação da banda musical da escola, onde os alunos irão produzir instrumentos musicais reutilizando os materiais descartados no lixo. Assim, como a produção de fantoches para Contação das histórias, enfatizando as personagens que o aluno gosta e deseja reproduzir.

7º ETAPA: É processo da criação dos objetos decorativos que serão reutilizados com objetivo de mostrar inúmeras criações que podemos fazer com uso do lixo que nós consumimos. Entre eles estão os vasos, porta joias, taças, cortinas e outros.

8º ETAPA: Por fim acontecerá a grande transformação “do lixo ao luxo”

Acontecerá a exposição na feira pedagógica dos materiais produzido durante todo o ano letivo, onde será aberto à comunidade escolar para visitaçao dos trabalhos. Nesse dia terá várias apresentações dos alunos entre eles o desfile das crianças com roupas sustentáveis. Tendo como meta principal a sustentabilidade e a parceria dos pais na execução do projeto, com diz Morin,

Gostaria também de tentar justificar a missão impossível que pareço ter-me fixado. Sei que ela é impossível no plano da completude e do acabamento, mas o que não posso, eu, pessoalmente, é aceitar as degradações e os danos que provocam a compartimentação e especialização do conhecimento (MORIN, 2002, p. 101).

Sendo assim, propomos a reutilização dos objetos para serem reaproveitados de uma outra forma sem degradar o meio ambiente, só assim faremos a diferença numa trajetória educacional sustentável. Segundo Menegolla e Sant`anna(2001), o processo de ensino e aprendizagem é decorrente de um planejamento sistematizado na reflexão de suas atividades para que possa de fato ser conceituado como contribuinte para o sucesso das ações escolares. Dessa forma deve sim se planejar identificar o problema e tentar buscar soluções para que o ensino dê certo e tenha bons resultados para os alunos e a sociedade e principalmente incentive outras pessoas a realizar práticas de cuidados com meio ambiente e questões climáticas e socia

5 CRONOGRAMA

Mês ativ	març	abri	mai	jun	ago	set	out	nov
Encontro com família para discutir o projeto	x							
Produção das cestas seletivas		x						
Construção dos jogos			x					
Construção dos brinquedos				x				
Avaliação do projeto					x			
Construção de instrumentos musicais						x		
Produção de objetos decorativos						x		
Organização para exposição						x	x	
Exposição dos materiais						x		x

6 Recursos Humanos e materiais

Humanos

- Alunos;
- Pais
- Professores
- Funcionários
- Corpo técnico da escola
- Alunos das universidades de Cametá

Materiais

- Garrafas pets
- Caixa de papelão
- Sacolas
- Carroço de açaí
- Tampinhas de garrafa
- Cuba de ovo
- Vidro de desodorante
- Cabo de vassoura
- Jornal
- Cola
- Fio
- Tinta
- E outros conforme as necessidades

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto visa contar uma ação participativa colaborativa que conta com direção funcionários, alunos, professores, coordenação e pais que juntos crie estratégias de valorização de sustentabilidade, despertando a comunicação e autonomia de diferentes grupos trabalhando para alcançar os meus objetivos em pró do meio ambiente. Vale ressaltar que numa gestão democrática as ferramentas de comunicação são essenciais, pois plano executado precisa de um retorno aos grupos seja eles funcionários, alunos ou pais, precisa feedbacks das atividades que estão sendo desenvolvidas dentro e fora da escola.

Neste sentido concluo com Paulo Freire que diz que “o ato de aprender envolve a construção e a reconstrução constante do objeto de conhecimento, num movimento que considera a experiência, autonomia, a reflexão, o diálogo, construção coletiva, a criatividade e a abertura ao novo.”

8 Referências

ALMEIDA, Maria da Conceição Xavier de. **A condição humana e a formação transdisciplinar**. Revista Acadêmica de Filosofia, Caicó, RN, ano VI, n. 1, p.

77 – 92, 2014. ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Ciências da Complexidade e Educação: razão Apaixonada e Politização Do Pensamento**. 2. Ed. Ver., ampla. - Curitiba, Appris. 2017.

BURSZTYN, Marcel. **Ciência, ética e sustentabilidade**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

FREIRE, p. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa** 35. ed. São Paulo, paz e terra 1996.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente – **A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 1997.

JACOBI, Pedro (coord.). **Pesquisa sobre problemas ambientais e qualidade de vida na cidade de São Paulo**. São Paulo: Cedec/SEI, 1994.

BRASIL, **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: Acesso em: 10 set. 2013